

# PESQUISA E INOVAÇÃO



**BOLETIM / PROPGPI**

**VOLUME 4, Nº04 - ABRIL 2023**

Volume 4, No. 04 | abril 2023

# PESQUISA E INOVAÇÃO

DIRETORIA DE PESQUISA  
DIRETORIA DE INOVAÇÃO  
TECNOLÓGICA, CULTURAL E SOCIAL



## Editores

*Prof. Dr. Cassiano Felipe Gonçalves  
de Albuquerque*

*Prof. Dr. José Ricardo da Silva Cereja*

---

## Equipe

*Andrea Santos Vazquez*

*Joyce Soares Silva*

*Juliana Cristina da Silva*

*Naira Christofolletti Silveira*

*Tamyris Cremoniz*

---



# PROJETO EM DESTAQUE

## AUDIO VOX: CATALOGAÇÃO E GUIA DE ESCUTA DE OBRAS DE COMPOSITORES BRASILEIROS DO GÊNERO ELETROACÚSTICA MISTA PARA VOZ E ELETRÔNICA NO PERÍODO DE 1988 A 2018

O Audio Vox é um Catálogo da música brasileira contemporânea do gênero eletroacústica mista para voz e eletrônica. Este Projeto tem por finalidade fazer um levantamento da produção desta categoria nos últimos 30 anos (1988-2018) e investigá-la. Pretende identificar a estética sonoro-musical dos compositores através de um guia de escuta, direcionado ao público em geral, incluído no catálogo on-line.

O Projeto, além de relacionar a produção do período delimitado, a princípio, por questões metodológicas da pesquisa, tem como principal contribuição poder definir as características do gênero eletroacústica mista para voz e eletrônica e mostrar o quanto a música eletrovocal está sendo desenvolvida no Brasil desde os compositores pioneiros na década de 60 do século XX.

“O fato de termos um catálogo de obras estimula novos compositores e intérpretes a se interessarem pelo gênero. Vale dizer que os próprios bolsistas envolvidos na pesquisa tomaram conhecimento do gênero e ouviram, pela primeira vez, a música eletrovocal a partir de seus estudos dentro do Projeto”, informou a Prof.<sup>a</sup> Dr.<sup>a</sup> Doriana Mendes, coordenadora do Projeto, docente do Departamento de Canto e Instrumentos de Sopro.

Completam a equipe a pesquisadora egressa Nicole Amorim de Jesus Rocha, que foi bolsista de Iniciação Científica (IC) de 2019 a 2021, e o aluno do curso de Sistemas de Informação André Vilardo Campos, que é bolsista IC desde 2020. Ambos tiveram seus trabalhos premiados nas edições da Jornada de Iniciação Científica de que participaram.



Prof.ª Doriana Mendes, coordenadora do Projeto



Prof.ª Doriana Mendes, a pesquisadora Nicole Amorim e o bolsista André Vilardo

Parte da pesquisa foi realizada presencialmente com visitas aos acervos do Centro de Documentação da Música Contemporânea - UNICAMP-SP, na Funarte-RJ, e nos programas e registros da Bienal de Música Brasileira Contemporânea. Além dessas fontes, buscou-se a comunicação imediata, através do envio de e-mails, com compositores e coletivos de compositores (Bahia, Curitiba, Goiânia, Minas Gerais e Rio de Janeiro) atuantes na área.

A criação do Catálogo contou com a colaboração do bolsista André Vilardo para a perfeita execução das etapas, desde a busca do nome mais adequado para o site até a hospedagem e a inserção das seções e conteúdos. A pesquisadora Nicole Amorim responsabilizou-se primordialmente, desde o início do Projeto, pela busca das obras.

Foram encontradas 11 obras referentes ao gênero eletroacústica mista para voz e eletrônica com os dados parcialmente confirmados pelos seus autores. Na lista, foram incluídos o ano da criação da obra, título, nome do compositor, local da estreia e data, e os nomes dos intérpretes que estrearam. Sabe-se que esse número ainda é apenas uma pequena amostra pela produção do período estipulado, entretanto a equipe continua na busca.

O público em geral atingido pelo acesso ao catálogo on-line toma conhecimento da produção de música eletrovocal brasileira, podendo se interessar pelas obras somente para escutar. Numa busca mais ampliada, o usuário pode encontrar o registro das partituras e o contato com os compositores, interagindo com as apresentações ao vivo em salas de concerto e espaços não convencionais, como museus e centros de cultura, ou mesmo em concertos on-line em plataformas próprias de divulgação de música. Para acessar o catálogo: <https://catalogoaudiovox.com.br/>

# CONHECENDO A UNIRIO

## LABORATÓRIO DE ESTUDOS EM GÊNERO, SAÚDE E DIREITOS SEXUAIS E REPRODUTIVOS - LEGS

### LEGS

A criação do Laboratório de Estudos em Gênero, Saúde e Direitos Sexuais e Reprodutivos (LEGS) manifestou-se a partir do desenvolvimento de pesquisas, atividades de extensão e eventos promovidos, voltados para a saúde sexual e reprodutiva, com enfoque nas questões de gênero e sexualidade. Foi registrado no Diretório CNPq em 2014 e atualmente conta com fomento do Edital Programa Apoio a Grupos Emergentes de Pesquisa no Estado do Rio de Janeiro da FAPERJ.

O LEGS está localizado na sala 308 da Escola de Enfermagem Alfredo Pinto (EEAP) e tem como responsável a Prof.<sup>a</sup> Dr.<sup>a</sup> Adriana Lemos, docente do Departamento de Enfermagem em Saúde Pública.

O Laboratório conta com oito docentes; a Prof.<sup>a</sup> Dr.<sup>a</sup> Cláudia Regina Santos Ribeiro, docente do Instituto de Saúde Coletiva da Universidade Federal Fluminense (UFF), é a vice-líder. As demais são docentes da EEAP, da Faculdade de Enfermagem da Universidade do Estado do Rio de Janeiro (UERJ) e da Universidade de Valladolid, da Espanha. Completam a equipe uma enfermeira do HUGG, bolsistas de Iniciação Científica, Extensão e Incentivo Acadêmico, mestrandos e doutorandos.

O Laboratório visa à produção do conhecimento para a formação profissional em saúde e educação permanente, objetivando contribuir para a qualidade da assistência à saúde sexual e reprodutiva, desenvolvendo estudos com enfoque nas questões de gênero e suas relações com a saúde, e para o reconhecimento da saúde sexual e reprodutiva como direito humano.

Atualmente, quatro projetos de pesquisa estão sendo desenvolvidos no LEGS, são eles: "Saúde sexual e reprodutiva como direito de mulheres e homens da atenção em saúde"; "Direitos humanos sexuais e reprodutivos para o pensar e o fazer no campo da pesquisa e atenção em saúde das pessoas transexuais: olhares de profissionais e pessoas trans"; "A saúde da mulher no seu ciclo vital: aspectos biológicos, sociais e culturais"; e "Gênero, sexualidade, diversidade e direitos em saúde".

Na área de ensino, foi inserido o componente curricular "Gênero, sexualidade e saúde". Com relação à extensão, está em desenvolvimento o Projeto "Práticas educativas para a promoção dos direitos sexuais e reprodutivos pela equipe da Estratégia Saúde da Família".

O reconhecimento das questões de gênero e sexualidade como determinantes sociais e da saúde contribui para a qualidade de vida.



Prof.<sup>a</sup> Dr.<sup>a</sup> Adriana Lemos Pereira,  
responsável pelo LEGS

### SERVIÇOS E OPORTUNIDADES À COMUNIDADE

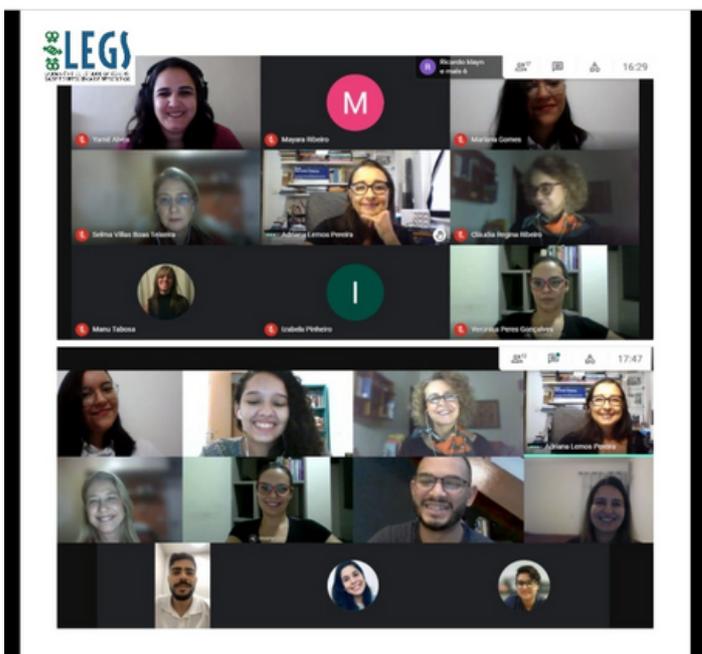
- Eventos acadêmicos e científicos;
- Artigos publicados em periódicos de ampla divulgação;
- Educação em saúde para a população e profissionais de saúde;
- Produção de posts informativos nas redes sociais.

#### -Links do LEGS:

E-mails: [legs@unirio.br](mailto:legs@unirio.br) / [adrianalemos@unirio.br](mailto:adrianalemos@unirio.br)

Instagram: [@legsunirio](https://www.instagram.com/legsunirio)

<https://www.facebook.com/legs.com.br>



Equipe do LEGS em reunião realizada em plataforma digital

# PROJETOS INOVADORES

## "FATORES DE RISCO PARA DOENÇAS CARDIOVASCULARES E ESTADO MENTAL EM ESTUDANTES E FUNCIONÁRIOS EM UMA UNIVERSIDADE PÚBLICA"

De acordo com estatísticas divulgadas pela Organização Mundial da Saúde (OMS), estima-se que cerca de 17 milhões de mortes anualmente em todo o mundo estejam relacionadas às Doenças Cardiovasculares (DCVs), sendo a doença arterial coronariana e o acidente vascular cerebral os principais responsáveis pela maioria dos óbitos provocados por DCV. No Brasil, as DCVs correspondem a cerca de 30% do número de mortes, constituindo a principal causa de morte no país atualmente.

A grande maioria dos casos de DCV podem ser evitados, se forem controlados alguns fatores de riscos associados ao desenvolvimento dessas doenças. Dentre esses fatores, destacam-se: a obesidade, o sedentarismo, a dieta inadequada, o consumo excessivo de álcool, o estresse, a síndrome plurimetabólica, a hipertensão arterial sistêmica e, sobretudo, o tabagismo e as dislipidemias, responsáveis por mais de dois terços do risco de infarto agudo do miocárdio. Além destes fatores de risco, sabe-se que a presença de DCV está também associada positivamente à idade mais avançada e ao sexo masculino.

A literatura demonstra que os altos níveis de estresse mental agudos e crônicos, depressão e transtornos de ansiedade também são considerados fatores de risco para maior incidência e mortalidade por DCV. Hoje, é de amplo conhecimento que a população universitária é alvo de diversos transtornos mentais, como ansiedade e depressão, sobretudo, no período pós-pandemia de COVID-19, o que soma mais fatores aos riscos de desenvolvimento de DCV neste público.

O Projeto é coordenado pela Prof.<sup>a</sup> Dr.<sup>a</sup> Luciana Moreira Lima e por seus colaboradores discentes Gabriel Mendes Moura Ossola Guimarães (Bolsista PIBITI), Murilo Knauf Lopes (Bolsista PIBIC/CNPq) e Gabriela Borges Nager (Bolsista PIBIC/CNPq).

O grupo já investigou alguns fatores de risco na população universitária previamente, como tabagismo, sedentarismo, história familiar para DCV, hipertensão arterial e obesidade em indivíduos supostamente saudáveis, estudantes de graduação de uma universidade pública, tendo sido observados uma alta prevalência de história familiar (68,9%) e sedentarismo (43,3%) entre os indivíduos estudados, entretanto a análise da saúde mental dos indivíduos não foi realizada, sendo que este fator possui alta taxa de ocorrência entre indivíduos universitários.

O Projeto visa à análise concomitante da saúde mental dos entrevistados, para o estabelecimento da relação entre a presença de transtornos mentais e fatores de risco para o desenvolvimento de DCV, a fim de auxiliar na prevenção das DCVs e do sofrimento mental na população estudada.

### INOVAÇÃO

A inovação está na elaboração de uma plataforma digital (website) exploratória para a avaliação do risco cardiovascular e do estado mental individual, que poderá ser utilizada pela população em geral. O caráter inovador do Projeto baseia-se na divulgação científica realizada tanto por meio da exposição dos resultados da pesquisa quanto por meio de materiais educativos que visam à prevenção de doenças cardiovasculares e do sofrimento mental ao mesmo tempo que estimulam o autocuidado. Outro caráter de inovação do Projeto é a inclusão de funcionários na pesquisa, incluindo docentes, funcionários administrativos e técnicos, o que reforça a visão de integração da Universidade como uma entidade única e conectada.

Além disso, a plataforma tem a função de divulgar eventos e iniciativas que tenham como objetivo assistir estes discentes e funcionários, com relação à saúde cardiovascular e mental na rotina universitária.

O site permitirá que qualquer indivíduo que o acesse possa responder ao questionário utilizado na pesquisa e aos autotestes - Inventário de Depressão de Beck - BDI; Inventário de Ansiedade de Beck - BAI; Self-Reporting Questionnaire (SRQ-20) -, recebendo o feedback da equipe de forma automatizada.

Assim, o Projeto visa à inovação da rede de comunicação entre pesquisadores e público-alvo, através da criação de uma ponte para a divulgação de resultados, informações e instruções para o bem-estar geral na universidade pública, baseados em evidências científicas e que podem ser utilizados para a prevenção das doenças cardiovasculares e do sofrimento mental dos indivíduos.



Gabriela Nager  
(Bolsista PIBIC/CNPq,  
Medicina/UNIRIO)



Gabriel Guimarães  
(Bolsista PIBITI, Medicina/UNIRIO)



Murilo Knauf  
(Bolsista PIBIC/CNPq,  
Medicina/UNIRIO)



Prof.<sup>a</sup> Luciana Lima  
(DMP/UNIRIO)

### RESULTADOS PARA A SOCIEDADE

Os resultados esperados são a redução dos danos cardiovasculares e a manutenção da saúde mental da população da pesquisa, por meio da identificação de grupos mais vulneráveis a doenças cardiovasculares, auxiliando como ferramenta de análise da saúde da população universitária e de alocação de recursos públicos para mitigação e acompanhamento dos fatores de risco mais prevalentes.

# OPORTUNIDADES E FINANCIAMENTO



## EDITAIS ABERTOS

### CAPES

- **Programa Bolsas para Pesquisa CAPES/Humboldt:** Período de submissão até às 17h, horário de Brasília, do dia 31 de maio de 2023.

### CNPq

- **43ª Edição do Prêmio José Reis de Divulgação Científica e Tecnológica:** O Prêmio contempla profissionais e instituições que contribuem, de forma significativa, para a formação de uma cultura científica no país e para aproximar a ciência, a tecnologia e a inovação da sociedade. Nessa edição, a categoria é Jornalista em Ciência e Tecnologia. Período de submissão até 5 de maio de 2023.
- **Chamada CNPq/MS/SAPS/DEPROS 05/2023:** Construção de metodologia para a formulação de políticas públicas estaduais de promoção da saúde e apoio à implementação. Período de submissão até 5 de junho de 2023.

### FAPERJ

- **Chamada conjunta FAPERJ:** Serrapilheira em ecologia, de apoio a jovens cientistas negros e indígenas sem vínculo empregatício com ICTs nº1/2023. Período de submissão até 8 de maio de 2023.
- **Edital FAPERJ Nº 02/2023:** Programa Pesquisador Visitante (PV). Período de submissão até 4 de maio de 2023.
- **Edital FAPERJ Nº 03/2023:** Programa Pesquisador Visitante Emérito (PVE). Período de submissão até 4 de maio de 2023.

### OUTRAS OPORTUNIDADES/FINANCIAMENTOS:

**Fulbright Brasil - Humphrey Fellowship para aperfeiçoamento profissional:** Bolsas de estudos para profissionais, em meio de carreira, do setor público e do terceiro setor (ONGs). Período de submissão até 31 de maio de 2023.